

COMPARAÇÃO DOS MAPAS TOPOGRÁFICOS PRODUZIDOS, A PARTIR DE FOTOGRAFIAS AÉREAS, PELOS MÉTODOS DE ESTEREOSCOPIA ÓTICA E ESTEREOSCOPIA ELETRÔNICA, NA REGIÃO DO PIQUIRI EM CACHOEIRA DO SUL/RS *Jurandir Paz L. De Castro e Jair Carlos Koppe*
(Engenharia de Minas – UFRGS).

A estereoscopia convencional é um método clássico na elaboração de cartas topográficas a partir de fotografias aéreas. O mapa resultante é função da qualidade das fotografias, do equipamento utilizado (estereoscópio) e da habilidade do operador. A estereoscopia eletrônica realiza uma operação computacional sobre os pixels de um par de imagens. Estas imagens foram obtidas com a utilização de um scanner, a partir das mesmas fotografias utilizadas na estereoscopia ótica. O mapa obtido com a estereoscopia eletrônica tende a apresentar uma acuidade compatível com aquela obtida pelo processo convencional para a escala utilizada na confecção de cartas topográficas, o que permite que esse processo seja automatizado. Avaliaremos o desempenho dos métodos acima descritos, citando suas vantagens e desvantagens, bem como o erro que possa ser detectado, avaliando o mesmo.